

**MÁQUINAFATZER**

DIGA QUE VOCÊ ESTÁ DE ACORDO!

2014

FESTIVAL TREMA

# A necessária estranheza maquinada por Brecht

MÁRCIO BASTOS

marciobastos.jc@gmail.com

Somos uma sociedade tão ligada à imagem e à palavra que quase de imediato os símbolos que nos são apresentados. Com tantas ferramentas que buscam auxiliar na comunicação, como lidar com o desespero de não compreender ou se fazer compreendido? Essas questões ganham corpo desde os primeiros instantes de *Diga Que Você Está de Acordo - Máquina Fátzer*, espetáculo que o Teatro Máquina apresentou neste fim de semana, no Teatro Hermilo Borba Filho, dentro do Trema Festival.

O texto de *O Declínio do Egoísta Johnaam Fátzer* foi elaborado por Bertolt Brecht entre 1926 e 1931. Seu conteúdo, porém, nunca foi finalizado. Como uma espécie de obra aberta, atraiu desde então a curiosidade de diversos pesquisadores e artistas que se lançaram na missão de decifrar ou ressignificar seu conteúdo. No caso do Teatro Máquina (CE), essa investigação ocorreu de forma visceral, como é possível ver no produto final.

Na obra, quatro soldados desertam da guerra na casa da mulher de um deles. As tensões dos conflitos internos e externos e o iminente perigo de que alguma coisa (qualquer coisa) vá acontecer, permeiam toda a montagem. O cenário é simples, mas certeiro, montado em cima de espécie de pallets que são postos e removidos à medida em que aquele ambiente e seus personagens desmoronam.

A opção do grupo por não utilizar diálogos propriamente ditos - ouve-se grunhidos e a ação é quase toda física - causa uma necessária estranheza ao espectador. É preciso prestar muita atenção, pois nada ali é mastigado. Ao contrário: a narrativa é quase indigesta e a violência que a atra-

vessa é opressora. As poucas palavras inteligíveis saem da boca dos personagens com dor, quase como se fossem expulsas. Como se se comunicar fosse, por si só, um esforço tão grande que às vezes se torna quase impossível, principalmente em tempos de caos.

Tendo como pano de fundo os horrores da Segunda Guerra Mundial, o espetáculo triunfa ao se apropriar das elipses deixadas por Brecht para construir uma narrativa sem didatismo. Não há necessidade em explicar a razão daquelas pessoas estarem ali, quais suas reais intenções, seus passados ou futuros. Uma mesma cena pode ser apresentada por ângulos diferentes, com a repetição quase tirando o fôlego do espectador. As sombras e a forma como elas atuam sobre os personagens, impactam também o público, que se sente tão enjaulado quanto o quinteto.

**FORÇA** Com soluções criativas e poucos recursos, Grupo Máquina faz o público prender a atenção e refletir sobre a opressão



DEIVYSON TEIXEIRA / DIVULGAÇÃO

O elenco formado por Loreta Dialla, Fabiano Veríssimo, Felipe de Paula, Márcio Medeiros e Levy Mota sustenta a tensão da dramaturgia com maestria, se apropriando das possibilidades de explorar o gesto como recurso cênico. A iluminação e a trilha sonora também funcionam quase como personagens, criando um mundo solitário e prestes a ser engolido pelas sombras.

A direção de Fran Teixeira é segura, encontrando soluções cênicas criativas que nunca deixam o espectador desviar o foco da ação, mesmo nos momentos mais desagradáveis, como os de violência, que de tão cruéis quase pedem o desvio do olhar. O grupo parece ainda sacudir o público, sugerindo uma certa cumplicidade/passividade diante do horror. A opressão, como mostra o Teatro Máquina, está tanto lá fora quanto dentro de todos nós.

# TREMA! FESTIVAL DE TEATRO

PROGRAMAÇÃO 2017

03 MAIO  
QUARTA

04 MAIO  
QUINTA

05 MAIO  
SEXTA

06 MAIO  
SÁBADO

07 MAIO  
DOMINGO

08  
SEGUNDA

NOITE

20H

TEATRO  
BARRETO  
JÚNIOR

TREMA!  
REVISTA

LANÇAMENTO DA  
EDIÇÃO DO FESTIVAL 17

19H30

TEATRO  
BARRETO  
JÚNIOR

OFICINA 1

TEATRO DOCUMENTÁRIO  
CONTEMPORÂNEO  
IBERO-AMERICANO

10H — 13H

SESC  
SANTA RITA

OFICINA 1

TEATRO DOCUMENTÁRIO  
CONTEMPORÂNEO  
IBERO-AMERICANO

10H — 13H

SESC  
SANTA RITA

OFICINA 1

TEATRO DOCUMENTÁRIO  
CONTEMPORÂNEO  
IBERO-AMERICANO

10H — 13H

SESC  
SANTA RITA

UTOPYAS  
EVERY DAY

16H

MUSEU DE  
ARTES AF  
BRASIL  
(MUAFRO)

O MENINO  
DA GAIOLA

LANÇAMENTO LIVRO

19H30

TEATRO  
BARRETO  
JÚNIOR

DIGA QUE  
VOCÊ ESTÁ  
DE ACORDO!  
MÁQUINAFATZER

20H

TEATRO HERMILO  
BORBA FILHO

DIÁLOGOS  
TREMÁTICOS 1

EXPERIÊNCIAS  
COMPARTILHADAS  
EM GESTÃO (INGL/PT)

15H

CENTRO  
APOLO-HERMILO

OFICINA 2

DEBATE  
COM PARTICIPAÇÃO  
NO ESPETÁCULO DIA 6

13H — 18H

SESC SANTA RITA E  
ESPAÇO PASÁRGADA

OFICINA 3

DEBATE  
COM PARTICIPAÇÃO  
NO ESPETÁCULO DIA 6

13H — 18H

SESC SANTA RITA E  
ESPAÇO PASÁRGADA

NOITE

20H

TEATRO  
BARRETO  
JÚNIOR

MEU NOME  
É ÉNEAS

O ÚLTIMO PRONOME

21H

ESPAÇO  
CÊNICAS

DIGA QUE  
VOCÊ ESTÁ  
DE ACORDO!  
MÁQUINAFATZER

18H

TEATRO HERMILO  
BORBA FILHO

DIÁLOGOS  
TREMÁTICOS 2

DESMONTAGEM  
MÁQUINAFATZER

15H

CENTRO  
APOLO-HERMILO

ABNEGAÇÃO

20H

TEATRO HERMILO  
BORBA FILHO

CABEÇA

(UM DOCUMENTÁRIO CÊNICO)

20H

TEATRO  
APOLO

DIGA QUE  
VOCÊ ESTÁ  
DE ACORDO!  
MÁQUINAFATZER

18H

TEATRO HERMILO  
BORBA FILHO

## DIGA QUE VOCÊ ESTÁ DE ACORDO! MÁQUINAFATZER

Teatro Máquina (CE)

05 de maio | Teatro Hermilo Borba Filho | 20h  
06 e 07 de maio | Teatro Hermilo Borba Filho | 18h

O espetáculo parte dos fragmentos do Fatzer, obra inacabada de Bertolt Brecht, escrita entre 1926 e 1931. Na montagem do Teatro Máquina, o grupo se desafia a enfrentar o material textual inacabado e desenvolver uma dramaturgia da cena, explorando a guerra como situação motriz para improvisar e descobrir como a linguagem e o tempo do teatro podem expressar os extremos da espera, da violência e da comunicação.



# PALCO GIRATÓRIO

2016



Apresenta:

**DIGA QUE VOCÊ ESTÁ DE ACORDO**

Grupo: TEATRO MÁQUINA  
Direção: Fran Teixeira

Entrada mediante 02kg  
de alimentos não perecíveis

**22** de Outubro - **20h**

Local: Cine Teatro do Sesc Centro - CG



**PALCO  
GIRATÓRIO  
2016**

REDE SESC DE INTERCÂMBIO E  
DIFUSÃO DE ARTES CÊNICAS  
4ª ETAPA

**SÃO LUÍS**

**Teatro Máquina/CE**  
26 a 27.10 / Oficina "Gesto e Narração:  
Experiência e criação ficcional para o trabalho do ator"  
Casarão Angelus Novus / 14 às 17h

28.10 / Espetáculo teatral  
"Diga que você está de acordo! MAQUINAFATZER"  
Teatro João do Vale / 19h

29.10 / Espetáculo infantil "João Botão"  
Teatro João do Vale / 18h

*Programação gratuita. Oficinas com vagas limitadas*  
Seja sócio(a). Doe 1kg de alimento não perecível  
para o Programa Meca Brasil Sesc.  
Informações: [www.sescma.com.br](http://www.sescma.com.br)  
Fone: 98 3216 3860 (São Luís) / 99 3521 3802 (Caxias)

**Sesc 70**  
anos

teatromaquina



**Diga que você está de acordo! MÁQUINAFATZER! (CE)**  
50 min | 18 anos | 6, 7 e 8/02 | 20h  
Teatro Máquina

Rua Professor Sizenando Costa, Róger  
(83) 9 8738.7373 - 9 8749.6887

**40 ANOS**  
**PIOLLIN**  
FESTIVAL DE TEATRO  
(2017) IV EDIÇÃO



PRODUÇÃO



Parceiros



Este projeto foi contemplado pelo Prêmio Fomento de 2016 Róger Basso 2016

Fundação de Cultura de Curitiba SESC 70 APRESENTAM

PALCO  
GIRAT  
ØRIO 2016

16/9

DIGA QUE VOCÊ ESTÁ DE  
ACORDO! – MÁQUINAFATZER

TEATRO MÁQUINA (CE)  
DRAMA  
LOCAL: TEATRO 1 SESC  
HORA: 20H

18

NÃO RECOMENDADO  
PARA MENORES DE  
18 ANOS



Foto: Dayvison Teixeira

Tentando fugir da Primeira Guerra Mundial, quatro soldados se veem confinados numa casa, à espera de uma possível revolução. Em meio ao conflito e às condições sigilosas de refugiados, o grupo tenta chegar a um consenso para cada decisão, em paródia à formação dos soviéticos. Entre as figuras, Fatzer é o egoísta. Na encenação do Teatro Máquina, o grupo dá forma à narrativa com tensão, repetição e engajamento físico e construção/destituição de uma língua em invenção. O espetáculo traz fragmentos da peça Decadência do egoísta Johann Fatzer, escrito por Bertolt Brecht entre 1926 e 1931.

DIGA QUE VOCÊ ESTÁ DE ACORDO!  
MÁQUINAFATZER



PALCO  
GIRAT  
ØRIO

SÃO PAULO (SP)  
SESC BOM RETIRO

27/08 (sábado) 21h.  
28/08 (domingo) 18h.



teatromáquina

SESC

# CADERNO 2

OBSESSIVAMENTE | Domingo, 14 de outubro de 2017 | 13

Editor:  
Bruno Pêix  
redacao@obsessivamente.com.br



## Muita arte

Até dia 24, O Alcega Sesi começa amanhã reunindo diversas atrações em teatro, dança, literatura e cinema, tudo com entrada franca



Artigo  
**A AL/PB vai mesmo sair da Praça JP?**  
Mário Tourinho (\*)

**André Luís Maia**  
Uma grande celebração das artes. O Alcega Sesi, promovido pelo Sesi Paraíba, oferece uma vasta programação a partir de amanhã. Brecht, e também, nos dois casos, repentinamente, através do material linguístico. Também sempre o teatro na perspectiva de sua materialidade, com o espetáculo, também, para observar os efeitos de sua criação. No dia de abertura, a 14 de outubro, será a apresentação de Flor de Macumbó (arrastão), de José Paulo e Alcega Sesi. O espetáculo será apresentado no Teatro Sesi, em João Pessoa, às 19h30. Na data de abertura, a 14 de outubro, será a apresentação de Flor de Macumbó (arrastão), de José Paulo e Alcega Sesi. O espetáculo será apresentado no Teatro Sesi, em João Pessoa, às 19h30.

22º FESTIVAL  
NORDESTINO DE  
TEATRO  
DE GUARAMIRANGA

5 a 12 set 2015



o lugar  
do teatro

o LUGAR do  
TEATRO

05-12 SET 15



22º FESTIVAL NORDESTINO DE TEATRO DE GUARAMIRANGA



Foto: Cláudio Sobral

09/09  
QUA  
21h

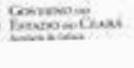
**Mostra Nordeste / Ceará**

DIGA QUE VOCÊ ESTÁ DE ACORDO!  
MÁQUINAFATZER

*Grupo Teatro Máquina*

Duração: 50min | Classificação Etária: 18 anos

Local: *Teatrinho Rachel de Queiroz*



## CADERNO 3

Home / Caderno 3 / Festival de Teatro de Guaramiranga divulga selecionados

Diário  
do Nordeste

EM SETEMBRO

# Festival de Teatro de Guaramiranga divulga selecionados

Nove espetáculos de sete estados nordestinos foram selecionados para a Mostra Nordeste, e outros quatro para a mostra universitária



15:05 • 30.06.2015



O espetáculo "Diga que você está de acordo! - máquina Fatzer", do grupo Teatro Máquina está entre os selecionados (Divulgação)

O Festival Nordestino de Teatro de Guaramiranga divulgou nesta terça-feira os espetáculos que participarão da Mostra Nordeste e Mostra Nordeste Universitária de sua 22ª edição. Companhias de sete estados do Nordeste estão entre os selecionados da Mostra Nordeste, sendo Ceará, Bahia, Rio Grande do Norte, Pernambuco, Paraíba, Maranhão e Sergipe. Três grupos são cearenses. Quatro espetáculos foram escolhidos entre os universitários, de três universidades, Universidade Federal do Ceará (UFC), Universidade Regional do Cariri (Urca) e Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará (IFCE).

A comissão de seleção indicou ainda uma relação de espetáculos suplentes para as duas categorias. O FNT será realizado de 5 a 12 de setembro, com o tema "O lugar do teatro". A mostra propõe um debate entre público e realizadores sobre o potencial do teatro para o desenvolvimento das cidades. A programação do festival inclui, além das apresentações, debates, oficinas, cortejos e outras atividades gratuitas desenvolvidas ao longo de oito dias em palcos como o Teatro Rachel de Queiroz, praças, escolas e ruas de Guaramiranga.

### Confira os selecionados:

#### Mostra Nordeste

- Joelma. Grupo Território Sirius (BA)
- Frei Tito. Grupo Formosura (CE)
- A Casatória C'a Defunta. Cia Pão Doce (RN)
- A Dona da História. Duas Companhias (PE)
- Projeto Achados e Perdidos. Projeto Achados & Perdidos (CE)
- Quincas. Grupo de Teatro Osfodidário (PB)
- Ilhadas. Grupo Teatrodança (MA)
- Saluba Medeia. Grupo Teatral Caixa Cênica (SE)
- Diga que você está de acordo! MÁQUINAFATZER. Teatro Máquina (CE)

Ministério da  
cultura

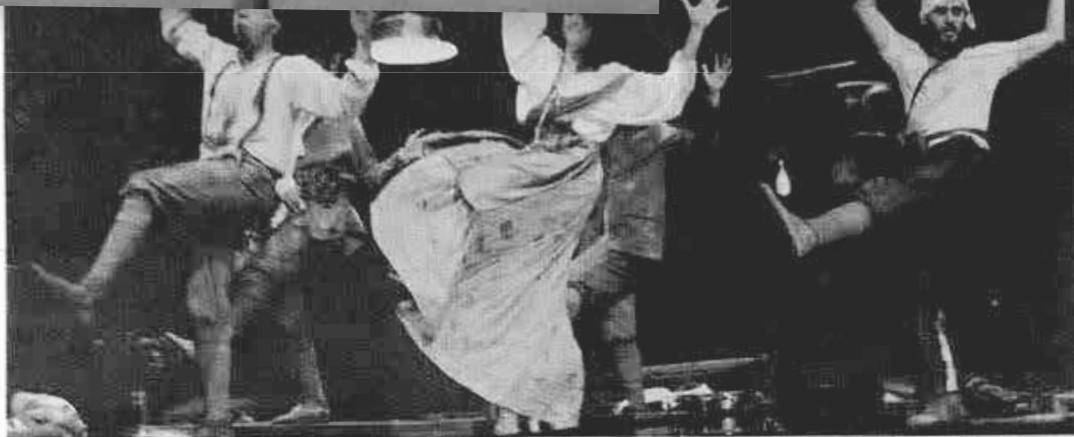
**ili** PETROBRAS

FILO 2015  
A CULTURA  
SEMPREVIVA



**F/LO**

PROGRAMAÇÃO



DEIVSON TEODORA

## O EGOÍSTA SOLDADO FATZER

**DIGA QUE VOCÊ ESTÁ DE ACORDO!  
MÁQUINA FATZER**

**TEATRO MÁQUINA — FORTALEZA, CE**

Quatro soldados alemães fogem e se escondem numa casa durante a 1ª Guerra Mundial. Os desertores esperam uma revolução redentora e precisam tomar decisões coletivas – mas o egoísta soldado Fatzler dificulta. Atuante desde 2003, o Teatro Máquina trabalha os textos inacabados de Brecht e inventa uma língua própria para contar sua história. **Site** <http://www.teatromaquina.com>

**25 E 26 DE AGOSTO — 21H**  
USINA CULTURAL  
(AV. DUQUE DE CAXIAS, 4159)

**18**

DRAMA | DURAÇÃO 55 MIN

25/09/2015 - 06h00

### Fábula brechtiana

Os extremos da espera, da violência e da comunicação ganham destaque na peça "Diga que você está de acordo! Máquina Fatzer", que o grupo Teatro Máquina, de Fortaleza (CE) apresenta hoje e amanhã, no Fila. A montagem, que será encenada na Usina Cultural às 21 horas, tem como cenário a Primeira Guerra Mundial e narra a história de quatro soldados desertores a partir de escritos e fragmentos do dramaturgo alemão Bertold Brecht produzidos entre 1926 e 1931.

Na peça inacabada, chamada de "Materialfater", Brecht narra o egoísmo do soldado Fatzer, que surge como elemento de conflito no grupo de desertores escondidos. Os soldados alemães vivem num confinamento tenso, pois cada decisão precisa ser debatida arduamente, como nos soviéticos, os conselhos operários da Revolução Russa.

A incomunicabilidade do grupo é reforçada como o recurso do idioma falado pelos atores, uma língua inventada que exige grande engajamento físico e que pontua todo o espetáculo. Essa dificuldade de comunicação atraiu a diretora Fran Teixeira em sua pesquisa de doutorado, que em sua adaptação se atém ao lado formal e gestual de Brecht, em detrimento do aspecto político da fábula brechtiana.

Brecht desenvolveu os rudimentos da trama, deixando registradas descrições de personagens, poesia, músicas e cenas abertas e muita teoria, mas não concluiu um desfecho. Ao longo dos anos, a história vem despertando a imaginação de diversos encenadores. O próprio Heiner Müller (1929-1995), sucessor de Brecht no Berliner Ensemble (a companhia de teatro criada pelo alemão), propôs a sua versão completa em "O Declínio do Egoísta Johann Fatzer".

O espetáculo explora a potência do tempo presente em criação de ação contínua, transfigurando os fantasmas do passado e do futuro no agora da representação. A montagem foi produzida em comemoração aos dez anos do Teatro Máquina. "Diga que Você Está de Acordo" foi contemplado, em 2013, com o Prêmio Funarte Myriam Muniz de estímulo a novas montagens e contou com a tutoria do ator e diretor argentino Guillermo Casace. (M.R.)

#### Serviço:

"Diga que você está de acordo! Máquina Fatzer"

Quando - Hoje e amanhã, às 21 horas

Onde - Usina Cultural (Av. Duque de Caxias, 4.159)

Quanto - R\$ 25 e R\$ 12,50 (meia-entrada)



### Cidades

#### Rali nas estradas rurais

produção



#### ZONA SUL

Via recuperada no Patrimônio Regina

#### OBRAS

Força-tarefa na zona rural



Era no tempo do rei...

# Filo divulga lista de peças para 2015: veja quem vem!

Publicado em 20 de junho de 2015 por Fábio Luporini. Sem categoria

Tweeter 1 Clipse Compartilhar 463 8+1 9x4

O Festival Internacional de Londrina (Filo), que será realizado neste ano entre 14 e 30 de agosto, divulgou nesta segunda-feira (20) a lista de peças nacionais, internacionais e londrinenses que vão integrar a programação do festival. Ainda não há informações sobre preços de ingressos nem data de quando começam a ser vendidos. Tampouco foi definida a programação. Por enquanto, só as atrações mesmo. Por isso, publicamos apenas a lista de peças. A estreia fica por conta da peça *O dia em que Sam morreu*, do Armazém Companhia de Teatro, escrita pelo dramaturgo londrinense Maurício Arruda Mendonça.

Divulgado

## Mostra Nacional

- O Dia em que Sam Morreu* – Armazém Cia. de Teatro (RJ)
- Os Gigantes da Montanha* – Grupo Galpão (MG)
- Histórias de Família* – Amok Teatro (RJ)
- Salina (A Última Vértebra)* – Amok Teatro (RJ)
- Aventuras de Alice no País das Maravilhas* – Giramundo (MG)
- A Condessa e o Bandoleiro* – Barracão Cultural (SP)
- Dona Bília* – Naquele Tempo – Pé de Vento Teatro (SC)
- Diga que você está de acordo!* – MÁQUINAFATZER – Teatro Máquina (CE)
- Era Uma Vez um Rei* – Pombas Urbanas (SP)
- Fausto* – Cia São Jorge de Variedades (SP)
- Kassandra* – Cia Le Vaca (SC)



= BUSCAR

Digite o que você procura... Pesquisar

= QUEM FAZ O BLOG?

Contar um caso do dia, do que eu bufo na rua, do que me acontece. Essa é a proposta do blog *Era no tempo do rei...* que pretende ser um espaço essencialmente para contar histórias. Reais, ou não. Fugir do tradicional *Era uma vez...* e apresentar um olhar curioso que ninguém vê. Um lado engraçado, um fato triste. Tudo é matéria-prima para o enredo de um bom conto, uma boa crônica.

O blog tem se tornado também uma referência cultural e gastronômica em Londrina, oferecendo ao leitor/internauta

= ARQUIVO

- Julho 2015
- Junho 2015
- Mai 2015
- Abril 2015
- Março 2015
- Fevereiro 2015
- Janeiro 2015
- Dezembro 2014
- Novembro 2014
- Outubro 2014
- Setembro 2014
- Agosto 2014
- Julho 2014
- Junho 2014

22° FENTEPP

AGOSTO  
20-29

# DIGA QUE VOCÊ ESTÁ DE ACORDO! MÁQUINA FATZER

DIA 28 | SEXTA, 20H  
Teatro Paulo Roberto Lisboa |  
Centro Cultural Mouraello  
55 min | 18 Anos



Segundo o pensador polonês Andrzej Walicki, Fátzer, o material teatral fragmentado e inacabado legado por Bertolt Brecht (1898-1956) reúne dois projetos inconspicuos: uma versão para peça de espetáculo de 1922, e uma versão para peça didática de 1929. Os registros não se configuram ordenado convencionalmente, obedecendo antes a uma ordem de arquivo por meio da qual o dramaturgo organiza a que ele chama de "Documento Fátzer" (Fätzerdokument), contendo cinco fases de trabalho, e outra subdividida chamada de "Comentário Fátzer" (Fätzerkommentar).

O grupo cearense notabilizado pela pesquisa embarrada na obra e no pensamento do teatrólogo alemão, desde 2003, desafia-se a enfrentar esses documentos escritos entre a segunda e a terceira décadas do século XX. A fábula se passa na Primeira Guerra Mundial: quatro soldados alemães desertores se veem confinados na casa de um deles. O quarteto tenta chegar a um consenso paraizada decisão a tomar, numa paródia à formação dos soviéticos, os conselhos constituídos por trabalhadores, catiponeiros e militares na Rússia, ex-URSS.

A encenação procura desenvolver uma dramaturgia da cena, explorando a guerra como situação motriz para improvisar e descobrir como a linguagem e o tempo de teatro podem expressar os extremos da espera, da violência e da comunicação. São aplicadas estratégias narrativas como a tensão, a repetição, o engajamento físico e a construção/destruição de uma língua inventada, num moto-contínuo transfigurador dos fantasmas do passado e do futuro no agora da representação.

No material de divulgação, o risco artístico dirigido por Fran Teixeira anota: "Fátzer é também sobre a língua. É sobre a máquina-língua que inventa a palavra guerra. É sobre a guerra tomada língua. É sobre a fala tornada impedimento. Sobre a fala expressão de desacordo, de desencanto, de tentativa, de confronto. Sobre a fala cortada, sobre o blá-blá-blá, sobre o vazio

do discurso, sobre o discurso vazio, sobre aquilo que se se representa quando se expressa, sobre a linguagem-frauma sobre o que não pode ser dito. É também sobre o que perdemos, sobre o que continuamos perdendo. Sobre o que acumulamos, o que empilhamos, o que denunciamos, sobre o que pressomos".

Teatro Máquina  
Fortaleza | CE

**Direção:** Fran Teixeira. **Com:** Tássio, Wilson, Felipe de Paula, Maria Medeiros, Levy Mira e Lorena Costa. **Tutoria:** Guilherme Cecchi. **Colaboração:** Julia Sacramento, Michael Wehner, Jennifer Pitt e Stephanie Brock. **Assist. Técnica:** Registro dos cenários: Guilherme Bruno. **Produção:** Fran Teixeira, Levy Mira e Ana Luiza Hill. **Criação de senoptância:** Ayrton Pessoa. **Bob (adentrador):** Mateus Paulo Leão. **Assistente:** Israel Siqueira. **Jardineiro:** Cláudio Bery. **Ligação:** Maria, Marcelo Freitas, Marcos do Coeficiente, Mathias Ransley, Rami Freitas, Saulo de Castro e Tullia Claudia. **Cenografia:** Francisco Teixeira. **Cenotecnia:** Fernando Casari. **Arquitetura:** Mateus Paulo Leão. **Objetos:** Mariana, Jacqueline Brito e Pedro Moreira. **Objetos cenográficos:** Ana Ferreira. **Iluminação:** Walter Figueira. **Figurinos:** Diego Costa. **Costureiras:** Francine Maria, Odete Bely e Trêz Ferreira. **Adeção da cena:** Moisés Aguiar. **Arte gráfica:** Fernando Porto. **Fotos:** Danysson Severina. **Operação de luz e som:** Ana Luiza Hill e Fran Teixeira. **Áudio-intervenção "Voz de gente para ouvir":** Coprodução: Jennifer Pitt e Teatro Máquina, compositores de Ana Luiza Hill, Sábina Veríssimo, Felipe de Paula, Fran Teixeira, Helena Wolf, Levy Mira, Lorena Costa, Marcia Medeiros, Melanie Albrecht, Michael Böhner.

ESPETÁCULO

# Companhia Teatro Máquina representa o Ceará na Fentepp



00:00 • 17.08.2015



Confinamento em meio ao desespero da guerra: o desafio de encarar fragmentos de Brecht motiva a Companhia Teatro Máquina Foto: Deyvison Teixeira/ Divulgação

A companhia Teatro Máquina, de Fortaleza, desembarca no Festival Nacional de Teatro de Presidente Prudente (Fentepp). Com o espetáculo "Diga Que Você Está de Acordo!", os cearenses dirigidos por Fran Teixeira são os únicos representantes do Estado no evento que comemora 30 anos de história.

O festival acontece de 20 a 29 de agosto e reúne cerca de 45 apresentações de companhias de todo o Brasil. Em sua 22ª edição, este ano o público pode conferir apresentações de rua e infantis, todas gratuitas e espetáculos voltados aos adultos, com ingressos a R\$ 17.

O Teatro Máquina faz sua apresentação na sexta-feira (28), às 20 horas, no Teatro Paulo Roberto Lisboa do Centro Cultural Matarazzo.

O grupo cearense se destaca por uma profunda pesquisa amparada na obra e no pensamento do dramaturgo alemão Bertolt Brecht (1898-1956). O foco dos realizadores consiste no desafio de dialogar com "Futzer", material textual fragmentado e inacabado, escrito entre a segunda e a terceira décadas do século XX.

## Narrativa

Na oportunidade de fugir da 1ª Guerra Mundial, quatro soldados alemães à espera de uma possível revolução estão confinados em uma casa. Em meio ao conflito e às condições sigilosas de refugiados, o grupo tenta chegar a um consenso para cada decisão, em paródia à formação dos soviéticos. No trabalho do Teatro Máquina, o grupo dá forma à narrativa com tensão, repetição, engajamento físico e construção de uma língua inventada.

A encenação intenta desenvolver uma dramaturgia da cena, explorando a guerra como situação motriz para improvisar e descobrir como a linguagem e o tempo do teatro podem expressar os extremos de aspectos como espera, violência e comunicação.

São aplicadas estratégias narrativas como a tensão, a repetição, o engajamento físico e a construção de uma língua inventada, num moto-contínuo transfigurador dos fantasmas do passado e do futuro no agora da representação.

## Atuação

Em atividade continuada desde 2003, o Teatro Máquina é integrado pelos artistas Aline Silva, Ana Luiza Rios, Edivaldo Batista, Fran Teixeira, Márcio Medeiros, Levy Mota e Loreta Dialla. Em sua prática, o grupo trabalha com a investigação da linguagem teatral, realizando trabalhos que têm base nas dimensões da pesquisa e do processo colaborativo.

Interessados na linguagem narrativa, os diferentes modelos de composição gestual e vocal são desenvolvidos e aprofundados a cada novo trabalho. Interessa aos integrantes investigar as relações humanas advindas da relação gestual e palco, gerando territórios comuns de pesquisa.

Entre as muitas montagens de destaque protagonizadas pelo grupo estão "Leonce e Lena" (2012), "Ivanov" (2011), "Répéter-Centro" (2010), entre outros.

Com trabalhos apresentados em inúmeros palcos do País, no ano em que comemorou uma década de atividade, o Teatro Máquina foi o único grupo do Nordeste a participar da Mostra Brasileira no Fringe Festival, em Edimburgo, Alemanha.

Considerado um dos maiores festivais do mundo na linguagem, o evento contou com o apoio do Ministério das Relações Exteriores.

## EQUIPAMENTO CULTURAL

Você está aqui: Home » Máquina Fatzer, remontagem dos anos 1920 sexta - 22º FENTEPP

### AGENDA CULTURAL

SETEMBRO						
D	S	T	Q	Q	S	S
		1	2	3	4	5
6	7	8	9	10	11	12
13	14	15	16	17	18	19
20	21	22	23	24	25	26
27	28	29	30			

### ACESSO GRATUITO À INTERNET

Responsável:  
Biblioteca Municipal

Projeto Diário  
Programa de acesso gratuito a internet a toda a comunidade

Dias: De segunda a sábado

Horário:  
2ª a 6ª feira: 8h30 às 20h00  
Sábado: 8h30 às 12h00

### MÁQUINA FATZER: REMONTAGEM DOS ANOS 1920 SEXTA - 22º FENTEPP

O texto é um material inacabado do escritor Bertold Brecht e que teve duas montagens nos anos 20 (1927 e 1929). A Cia Teatro Máquina, cearense, aprofunda uma pesquisa amparada no pensamento do teatrólogo alemão e nos textos por ele escritos no pós primeira guerra, pano de fundo para o espetáculo. Quatro soldados alemães desertores que se configuram numa paródia para a formação dos "soviets", conselho constituído por trabalhadores, camponeses e militares da antiga União Soviética. "Diga que você está de acordo! Máquina Fatzer" é o espetáculo das 20h no Teatro Paulo Roberto Lisboa do Centro Cultural Matarazzo.

#### SINOPSE:

Notabilizado pela pesquisa em Bertold Brecht (1898-1956) o grupo cearense desafia-se a enfrentar Fatzer, material textual fragmentado e inacabado, escrito entre a segunda e a terceira décadas do século XX. A fábula se passa na Primeira Guerra Mundial: quatro soldados alemães desertores se veem confinados na casa de um deles. O quarteto tenta chegar a um consenso para cada decisão a tomar, numa paródia à formação dos soviets, os conselhos constituídos por trabalhadores, camponeses e militares na Rússia, ex-URSS. A encenação intenta desenvolver uma dramaturgia da cana, explorando a guerra como situação motriz para improvisar e descobrir como a linguagem e o tempo do teatro podem expressar os extremos da espera, da violência e da comunicação.

#### FICHA TÉCNICA:

Direção: Fran Teixeira Com: Fabiano Verissimo, Felipe de Paula, Márcio Medeiros, Levy Mota e Loreta Diala

**Dia que você está de acordo! Máquina Fatzer**

**Sexta, 28 de agosto - 20h**

**Local: Teatro Paulo Roberto Lisboa - Centro Cultural Matarazzo**

**Ingressos: Sesc Thermas ou a partir das 18h no Matarazzo**

**INFORMA - SECRETARIA MUNICIPAL DE CULTURA**

**Presidente Prudente, 27 de agosto de 2015.**



ENTREVISTA COM FRAN TEIXEIRA

\* TEATRÓLOGA E DIRETORA

# Acordos de guerra, conflitos humanos

Teatro Máquina faz mini-temporada em Fortaleza e já se prepara para participar do Festival de Curitiba

ROBERTA SOUZA  
especial para o Caderno 3

Quatro soldados alemães, um drama comum: a fuga da guerra e o encontro de si. Em meio aos conflitos, angústias e dores, uma reflexão sobre os diferentes traumas humanos. O clima de "Diga que você está de acordo!", experiência teatral do grupo Teatro Máquina feita a partir de fragmentos do "Fátzer", escrito pelo dramaturgo alemão Bertolt Brecht (1898-1956) entre 1926 e 1931, está de volta nos dias 19, 20, 26 e 27, em mini-temporada, no palco do Teatro Dragão do Mar, no Centro Dragão do Mar de Arte e Cultura (CDMAC). As apresentações antecedem a viagem do grupo para o Paraná, onde participam do Festival de Teatro de Curitiba. Para lá, o grupo leva o mesmo espetáculo e se apresenta nos dias 1º e 2 de abril, no Teatro da Reitoria da UFPR. Em entrevista ao Caderno 3, a diretora Fran Tei-



A diretora Fran Teixeira: o grupo Teatro Máquina participa, em abril, do tradicional Festival de Teatro de Curitiba, com peça concebida sob a tutoria de Guillermo Cacace

Acredito que dialoga na medida em que expõe essa humanidade. Trabalhamos fazendo operações de exposição, de criação de situações extremas. O desacordo, a violência, as ações individuais, o confinamento, o medo, a fome, o sexo, a doença, a morte, o trauma vão construindo uma forma possível de tratar da humanidade. Como se essas situações pudessem permitir um exame mais profundo do que nos aproxima e do que nos distingue.

Uma das estratégias utilizadas pelos atores é a utilização de um idioma peculiar e espontâneo pelos personagens. O que se pretende transmitir para o público com essa proposta? Aqui também temos uma língua em pedaços, como os pedaços de texto que resolvemos dar forma. É uma língua inventada a cada nova apresentação, que surge da dificuldade de dizer, diante de um repertório linguístico que se empobrece, porque vai desaparecendo, porque vai deixando de ser compartilhado, como códigos que não fazem mais sentido e que em certa medida não precisam mais ser ditos. Nessa estratégia acredito que defendemos que a língua da violência não deve mesmo poder comunicar.

xeira fala sobre o processo de construção e desenvolvimento do trabalho e adianta os preparativos da equipe para o tradicional festival.

Como vocês potencializaram os fragmentos textuais de "Fátzer", escritos por Bertolt Brecht, e a tutoria do argentino Guillermo Cacace na concepção do espetáculo "Diga que você está de acordo"? Os fragmentos serviram de base para a criação e para a dramaturgia da cena. O encontro com Cacace foi muito importante para trabalharmos os fragmentos em sua potência de tensão e no que essa tensão solicitava de engajamento físico dos atores. Para nós foi como um redescoberta do material e um encontro com os monstros de cada um. Dessa forma, fomos construindo juntos o que nos era possível e explorando mais profundamente alguns trechos que já nos interessavam e com os quais já tínhamos mais intimidade, por causa da experimentação na minha pesquisa de doutorado. O trabalho com Cacace pôde nos mostrar outras camadas do material já conhecido e nos aproximou do texto de uma forma renovada. Os artistas Stephane Brodt e Michael Wehren também tiveram uma participação muito importante na nossa criação.

Quais foram os principais desafios e curiosidades de explorar a situação de guerra na constituição e desenvolvimento da dramaturgia? A fábula do Fátzer se dá na Primeira Guerra. Esse contexto foi inspirador para a pesquisa de referências, de materiais, de comportamentos, de questões. Assim, construímos uma certa paleta de cores, de texturas, de volumes e de intensidades. A pesquisa e as improvisações foram nos indicando que tratar da guerra era o nosso assunto e não exatamente a Primeira Guerra Mundial. Essa compreensão ampliou as possibilidades estéticas do espetáculo e nos liberou para enfrentarmos o material em fragmentos, assumindo a construção de uma dramaturgia nossa, de uma forma de contar nossa. O fragmento como forma nos orientou para uma construção que valoriza a potência do inacabado em si e esse princípio contami-

“A pesquisa e as improvisações foram nos indicando que tratar da guerra era o nosso assunto (nesta peça) e não exatamente a Primeira Guerra Mundial”

“O desacordo, a violência, o medo, a fome, o sexo, a doença, a morte, o trauma vão construindo uma forma possível de tratar da humanidade”

no o desenho das cenas e, especialmente, as transições e costuras. Para nós do Teatro Máquina, é muito importante evitar que as cenas tenham um desfecho, preferimos deixá-las em aberto. Trabalhamos com seu acúmulo e não exatamente com o seu encadeamento.

Ao retratar o drama de quatro soldados confinados, que desertaram da Primeira Guerra Mundial, de que forma a peça dialoga com nosso próprio entendimento de humanidade?

## SAIBA MAIS

MINI TEMPORADA  
Espectáculo "Diga que você está de acordo", do Teatro Máquina. Dias 19, 20, 26 e 27 de fevereiro, às 20h, no Teatro Dragão do Mar (Rua Dragão do Mar, 81 - Praia de Iracema).  
Ingresso: R\$ 20 (inteira), R\$ 10 (meia).

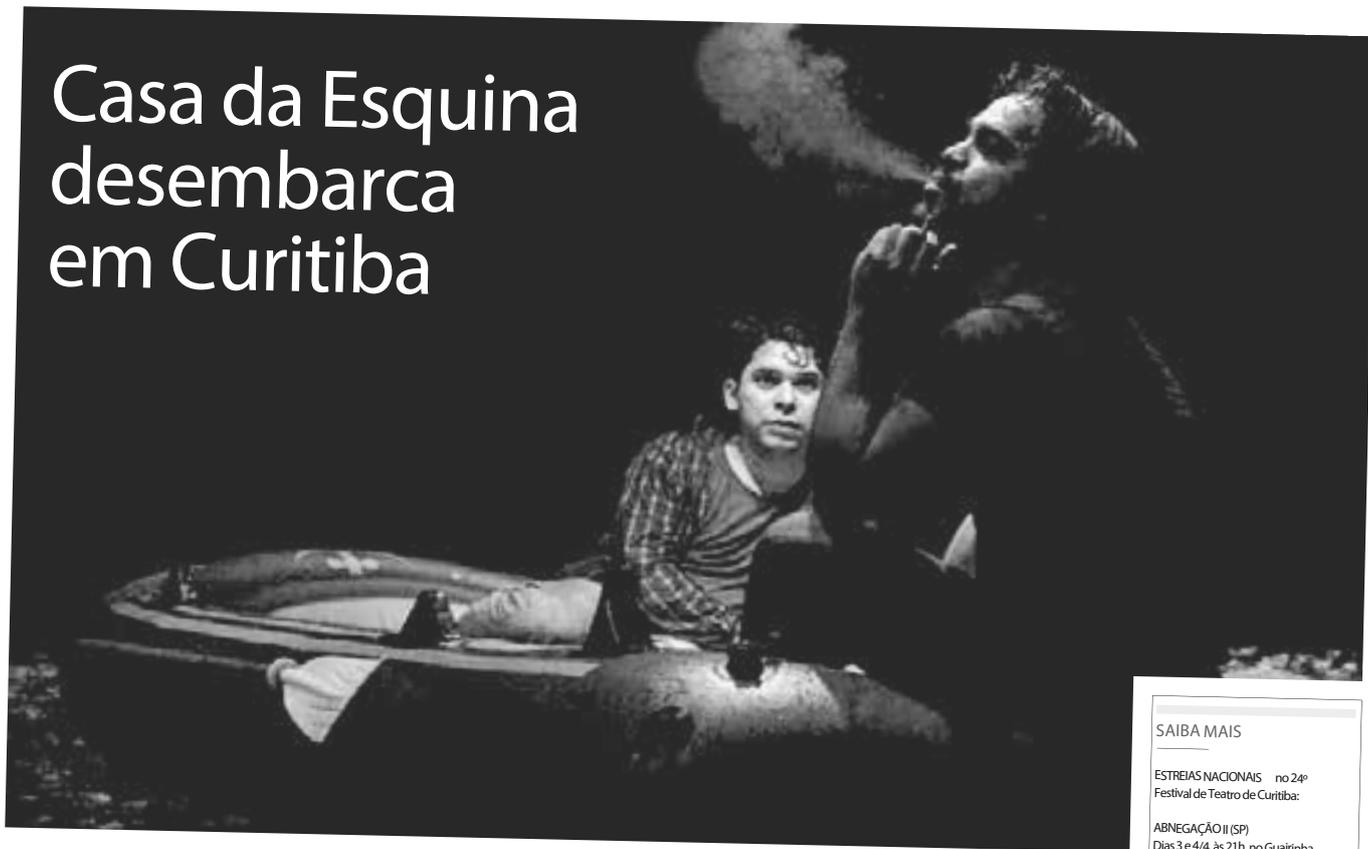
FESTIVAL  
24º Festival de Teatro de Curitiba. De 24 de março a 5 de abril.  
Apresentações do Teatro Máquina nos dias 1º e 2 de abril, no Teatro da Reitoria, às 21h. Site: festivaldec Curitiba.com.br/

Em relação aos outros aspectos mais técnicos, como funciona e quem fica responsável pela construção do figurino e da cenografia no espetáculo? Gostamos muito de poder trabalhar com os mesmos artistas. No caso desse espetáculo, Diogo Costa, que criou o figurino, e Frederico Teixeira, que criou o cenário, já não moravam mais em Fortaleza. Como são artistas que prezamos e com quem nos entendemos muito bem, conseguimos criar condições para que os dois pudessem criar aqui e bem próximos da nossa rotina de ensaios e encontros. Como pudemos participar da experiência incrível da Escola Porto Iracema das Artes, a execução da cenografia foi feita pelos alunos dos módulos de cenotécnica da Escola, sob orientação de um cenotécnico que também já trabalhava com a gente, o Fernando Casari. O mesmo se deu na sonoplastia e na criação da trilha sonora original, porque o Ailton Pessoa Bob, nosso parceiro, era o orientador dos módulos de sonoplastia da Escola e pudemos engajar os alunos na criação e acompanhamento do trabalho. A Juliana Carvalho, que coordena o Laboratório de Pesquisa Teatral da Escola hoje, foi uma articuladora fundamental para que tudo isso acontecesse.

Como está a preparação para o Festival de Teatro de Curitiba? O espetáculo passará por alguma adaptação? Vamos fazer agora essa mini-temporada no Dragão, o que é super oportuno para retomarmos o espetáculo e trabalharmos novamente suas cenas. Só estando em cartaz temos condições objetivas de manter o trabalho vivo. Em cartaz, podemos avaliar novamente o que temos construído, podemos fazer ajustes, revisões; em cartaz, passamos pela deliciosa prova de fogo do público. Acredito que não se trata de fazer adaptações propriamente, mas de aproveitar a chance de rever o trabalho e poder continuar trabalhando nele, o que é sempre muito importante quando vamos fazer apresentações mais pontuais que geralmente não nos dão essa oportunidade de brincar o trabalho, pela coisa frenética mesma que são os festivais.

## FESTIVAL

# Casa da Esquina desembarca em Curitiba



Vai começar mais uma edição do Festival de Teatro de Curitiba, dessa vez com dois trabalhos cearenses na Mostra

MAYARA DE ARAÚJO  
Editora Assistente

Final do mês de março, é tempo de fazer as malas – rabiscar itens do checklist, empilhar e engomar figurinos, reunir elementos dos cenários e trancar bem a porta da frente. Graças a 24ª edição do Festival de Teatro de Curitiba, a Casa da Esquina, pelo visto, vai se mudar temporariamente para a capital do Paraná. Isso por que, dos 24 espetáculos nacionais selecionados para a Mostra 2015 – a principal do evento –, dois são cearenses: “Diga que você está de acordo – Máquina Fatzer!”, do Teatro Máquina, e “Fishman”, do Grupo Bagaceira. Justamente as duas companhias que dividem a pequena e aconchegante sede no Bairro de Fátima.

A cada ano, perdura no Sul do País essa curva importante no calendário teatral nacional: o Festival de Curitiba. O evento chega à sua 24ª edição reunindo 29 espetáculos na Mostra, sendo sete estreias nacionais, cinco atrações internacionais, e 393 espetáculos no Fringe.

O evento será realizado de 24 de março a 5 de abril, mas a venda dos ingressos para a Mostra 2015 já começa a partir de amanhã, dia 10 de fevereiro,

por meio da internet ([festivaldecuritiba.com.br](http://festivaldecuritiba.com.br)) e nas bilheteiras oficiais do evento, na capital paranaense.

Os ingressos custam R\$ 60 (inteira) e R\$ 30 (meia-entrada), valores estão sujeitos à taxa de conveniência.

## Processos

Estreado em Fortaleza, em julho do ano passado, “Diga que você está de acordo – Máquina Fatzer!” dá continuidade ao trabalho do Teatro Máquina com autores clássicos, em releituras consistentes do ponto de vista dramaturgicamente e esteticamente elegantes.

Neste trabalho, exploram parte dos fragmentos do Fátzer de Brecht, escritos entre 1926 e 1931. Em cena, quatro soldados alemães desertores – em plena I Guerra Mundial – se veem confinados na casa de um deles. Os quatro tentam chegar a um consenso para cada decisão, em paródia à formação dos soviéticos.

Na leitura proposta pela companhia, levam-se as ideias de convivência, violência, espera e comunicação ao limite. O Fátzer do Teatro Máquina trata não apenas do conflito, da deserção e da revolução, mas das possibilidades e impossibilidades de entendimento, de longe presentes não só na cena sobre o palco, mas na vida, de modo geral.

Quem também passeia por metáforas do humano é o Grupo Bagaceira, com seu “Fishman”, que faz sua estreia em Curitiba. Sobre o espetáculo,



Acima, “Fishman”, a nova montagem do Grupo Bagaceira, com estreia marcada para os dias 4 e 5 de abril, no Festival. Abaixo, “Diga que você está de acordo – Máquina Fatzer!”, do Teatro Máquina, que se apresenta dias 1 e 2 de abril

O Festival será realizado de 24 de março a 5 de abril, mas a venda dos ingressos para a Mostra já começa a partir de amanhã, 10

melhor deixar o próprio autor explicar: “a peça é sobre duas pessoas, dois homens, que se encontram dentro de um bote, sobre um lago. Trata de um reencontro, a partir do diálogo deles. A partir da palavra, eles vão revelar o que os une. As palavras vão tentando resolver as situações em suspenso,

as transformações pelas quais aqueles homens passaram”, conta Rafael Martins.

Quando a nova montagem é comparada ao anterior “Mão na Face”, espetáculo do grupo que também reúne dois personagens em um espaço mínimo – neste, uma travesti e uma prostituta, Rafael os diferencia: “Em ‘Mão na Face’ a linguagem é mais realista. Em ‘Fishman’, a abordagem é ainda mais sensorial, verborrágica. Sai do chão realista”.

O novo trabalho passou por um longo processo de entalhe através da Escola Porto Iracema das Artes, braço formativo do Centro Dragão do Mar de Arte e Cultura, sob a tutoria de Juliana Carvalho. “A Julia-

na esteve imersa com a gente, na sala de ensaio. Depois, tivemos também um troca com a Georgette Fadel, que também participou ativamente, nos provocando, questionando. E a Grace Passó, já numa fase de finalização do texto. Como autor do texto, acho fantástica essa interferência, sempre é estimulante. Essas provocações todas foram de igual pra igual, e elas vieram com muita boa vontade. Seria bem diferente se Grace, Georgette e Juliana não tivessem participado”, revela Rafael.

## Trajetória

Idealizado por Leandro Knoppholz, seu atual diretor geral, e Carlos Eduardo Bittencourt,

## SAIBA MAIS

ESTREIAS NACIONAIS no 24º Festival de Teatro de Curitiba:

ABNEGAÇÃO II (SP)  
Dias 3 e 4/4, às 21h, no Guairinha

FISHMAN (CE)  
Dias 4/5, às 21h, e 5/5, às 19h, no Teatro Paol

ENSAIO PARA UM ADEUS INESPERADO (PR)  
Dias 27, 28 e 29/3, às 21h, no Portão Cultural

OE (SP)  
Dias 30 e 31/3, às 21h, no Teatro Sesc da Esquina

MEU SABA (RJ)  
Dias 3 e 4/4, às 21h, no Teatro Sesc da Esquina

SPON SPOFF SPEND (SP)  
Dias 25 e 26/3, às 21h, no Teatro Bom Jesus

PÓS SCRIPTUM (SP)  
Dias 26 e 27/3, às 21h, Teatro Paol

o Festival de Curitiba, fundado em 1992, sempre atraiu a atenção dos principais nomes da dramaturgia nacional.

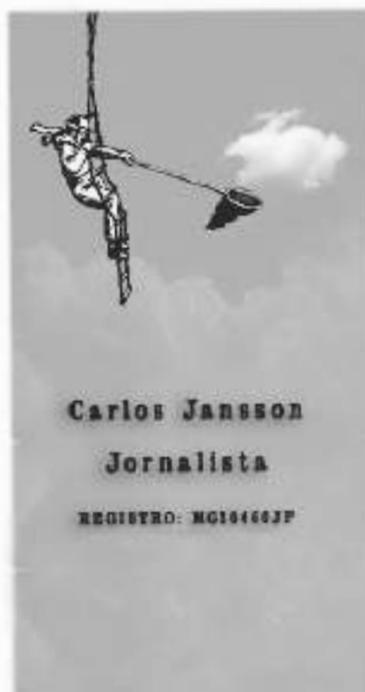
Desde a sua criação, o Festival já reuniu mais de sete mil espetáculos, sendo 600 na Mostra Oficial, 6.200 no Fringe e 350 nos Eventos Paralelos (Guritiba, Mish Mash e Risorama). Isso já garantiu ao Festival uma plateia geral de mais de 4,8 milhões de pessoas de todo o Brasil.

Todos os anos, o Festival é realizado graças à participação de 1.500 profissionais entre diretores, atores, iluminadores, figurinistas, maquiadores, técnicos, montadores, bilheteiros, divulgadores, administradores e organizadores.

Carlos Jansson

TRIPLOS  
OLHOS

Seu Artigo



Máquina Fátzer: Diga que você está de acordo! - Festival de Teatro de Curitiba



Ainda estou impactado com a peça "Diga que você está de acordo!" como parte dos fragmentos do Fátzer de Bertold Brecht. Colocar algo como uma "distorção de uma língua inventada". E junto com um grande ruído criou um clima de caos. Um caos penetrando no instinto me levando ao primitivo de uma humanidade em mantilha.

Durante a peça pensei no quanto somos frágeis em uma sociedade submetida aos poderes que podem nos levar ao mundo dos lobos. Brecht dá esta possibilidade de conferir ao histórico a atualidade. O passado só serve para se pensar o nosso momento que não para de se transformar. E quando temos nossas dignidades afetadas por governos caóticos é bem possível que voltemos não a um primitivo natural e sim a um caos cosmológico do tipo peste negra e mortandade. Pensei que somos premiados com tecnologias com garantias de conforto e previdências diante da morte. Mas isto não garante que o sistema, que não há como negar que ele comanda a nossa natureza, não possa estar corrompido e nos levando a um caos sem que possamos imaginar o extrato dele. A violência é realidade e o instinto deve prevalecer com as condições que nos enjaulam em sistemas.

Uma peça diferenciada de tudo que já assisti. No final perguntei para alguns se gostaram da peça. E todos repetiram a mesma coisa dizendo que não gostaram. Eu diria que não gostei. Mas aplaudi de pé porque é uma peça estranha e assustaria todas as vezes que me desse oportunidade. Foi algo estranho todos aplaudindo de pé. Poderia dizer que esta peça é um mistério. Fala dos lobos em nós. Não gostamos de revelar ele, só que ele está lá em nós. Mais um acerto do festival. É o tipo de peça que não vou esquecer e marcou o meu festival. Aquelas beterrabas é coisa de louco.

**Direção e dramaturgia:** Fran Teixeira  
**Elenco:** Fabiano Verissimo, Felipe de Paula, Márcio Medeiros, Levy Mata e Loreta D'Alva.

## Caderno G

GUIA G IDEIAS ARTES VISUAIS CINEMA LITERATURA MÚSICA TEATRO TV GEN

Leia também Festival de Curitiba 2015

*Para oferecer o plano de saúde do jeito que você precisa pelo melhor preço.*

Simule agora

ou ligue: 0800 777 4004

O QUE VER

## Dicas para o Festival de Teatro

Se estiver no escuro, aqui vão as sugestões do crítico Valmir Santos:

14/03/2015 | 03h00 |

Texto publicado na edição impressa de 14 de março de 2015.



192



20



Comentários (0)

### Grupos de Fortaleza

Novas criações de dois núcleos assertivos em suas formas e conteúdos: o Teatro Máquina, com *Diga Que Você Está de Acordo!*, e o Bagaceira de Teatro, com *Fishman*.

### Veja também

- Do que eu falo quando eu falo de teatro
- Quando nos sentamos na plateia de um teatro, o que esperamos?

### Abnegação II - O Começo do Fim (SP)

O grupo Tablado de Arruar elabora ficcionalmente a trajetória do PT abarcando contradições do humano, da política e do poder.

### Beije Minha Lápide (RJ)

Marco Nanini é uma espécie de alter ego de Oscar Wilde destilando ironia e crítica à secular hipocrisia nos costumes e comportamentos

### Post Scriptum (SP)

O dramaturgo Samir Yazbek posiciona o conflito israelo-palestino numa célula familiar, sacudindo raízes das intolerâncias contemporâneas.

### Depois do Ensaio (RI)



# ODaniloCastro

## Nem todo mundo pode com Máquina Fatzler



Máquina Fatzler em Diga que você está de acordo, do Teatro Máquina. Foto: Dorcysson Teixeira

De que servem as palavras?  
 Eu queria ver sangrar, mas amofinei de dor quando vi.  
 Eu queria ver guerra, porque achoi que seria só teatro.  
 E o teatro me foi presente. Tanto quanto a vida.  
 Máquina Fatzler me destruiu aos poucos.  
 De que servem as palavras?  
 Eu queria que o teatro exagerasse no desatracar de uma tor.  
 Por que o teatro exagera no tempo da dor?  
 Porque o teatro exagera no tempo da dor.  
 Tensão, Epifania, Reaproximação.  
 Beberria, Beberria, Beberria.  
 Eu não quero mais ver a beleza na dor.  
 Não quando eu estiver doente.  
 De que servem as palavras?  
 Achoi que seria só teatro.  
 Mas fu votado.  
 O teatro está em mim.  
 O teatro é aquilo que eu sou.  
 E eu fui o guameiro doente antes da Máquina Fatzler me adoecer.  
 Eu me vipei.  
 E porra. A carne apodreceu.  
 Porque o teatro exagera no tempo da dor.  
 De que servem as palavras?  
 Isto aqui é sobre o que não quero dizer.  
 Nem todo mundo pode com Máquina Fatzler.  
 Nem todo mundo está de acordo.

Impressões a partir do espetáculo "Diga que você está de acordo", do grupo Teatro Máquina. A obra é inspirada na peça incompleta Fatzler, do alemão Bertolt Brecht, escrita na década de 1930. O espetáculo narra a história de quatro soldados e uma mulher encarcerados clandestinamente em uma casa durante a primeira guerra mundial. Segue em cartaz nos próximos dias 26 e 27 de fevereiro, no Teatro Dragão do Mar, às 20h, R\$ 20 e R\$ 10. O espetáculo não é recomendado para menores de 18 anos.

Assista o teaser:

Diga que você está de acordo - Teatro Máquina



Postado por Danilo Castro em 21 de maio, undefined Marcadores: Crítica, Pequenos Escritos, Teatro | 3 comentários

### Marcadores

- Artês Visuais (5)
- Artigo (8)
- Cinema (10)
- Clipping (19)
- Coluna Imagem e Movimento (10)
- Contos (19)
- Crítica (57)
- Crônica (5)
- Dança (8)
- Matéria (33)
- Música (6)
- Notícias (4)
- Pequenos Escritos (20)
- Teatro (105)
- Vídeos (3)

### Seguidores

Participar desta lista  
 Google Friend Connect

Membros (148) Mais



Já é um membro? [Entrar aqui](#)

### Eu visito

#### Teatro Plural

De fevereiro a junho e de agosto a novembro de 2015 acontecerá as aulas do nosso "CURSO LIVRE DE ARTES CÊNICAS (TEATRO - CIRCO - MIMICA)" com várias turmas...  
 Há um dia

#### Cena Coletiva

Por Larissa Poels O espetáculo Elefantes Famintos é resultado do processo artístico articulado através das principais obras do dramaturgo francês Eugène Ion...  
 Há 2 semanas

#### Projeto Achados & Perdidos

"Cenas Esquecidas" é o desdobramento cênico do Projeto Achados & Perdidos. São fragmentos que iniciaram o processo de criação do projeto em junho de 201...  
 Há um mês

#### Questão de Crítica

Crítica da peça Dois amores e um bicho de Gustavo Ott, direção de Guilherme Delgado...  
 Há 2 meses

#### Dole Rios

Qual o instrumento musical favorito? - A pele, Zack Majeski E não desejo outro ofício em que me posper. Torquato de Luz

PEÇA DRAGÃO DO MAR 20/02/2015

## Teatro Máquina reestrea peça do alemão Brecht no Dragão do Mar

O espetáculo aborrra relação de quatro soldados fugidos da 1ª Guerra Mundial e as tentativas de sobrevivência na clandestinidade

NOTÍCIA 1 COMENTÁRIO

A+ A-


 João Paulo Freitas  
joaopaulofreitas@opovo.com.br


A peça trabalha fragmentos textuais do alemão Bertold Brecht, escritos entre 1926 e 1930

Em plena Primeira Guerra Mundial, quatro soldados escapam do conflito e tentam sobreviver à clandestinidade. Este é o ponto de partida da peça Diga que você está de acordo, que o grupo Teatro Máquina apresenta hoje e nas próximas quinta, 26, e sexta-feira, 27, às 20h, no Teatro

Capricócio

0 00

Flor do dia

0 00

Programação

TV O POVO

0 00

Recomendado (27)

Twitter 3

R\$ 1

Rec

Compartilhe

Dragão do Mar. Por ter cenas de violência e nudez, a montagem não é recomendada para menores de 18 anos.

O trabalho cria sua própria forma de representação dos paradoxos da guerra, a partir de fragmentos textuais de Fatzer, escritos pelo dramaturgo alemão Bertold Brecht entre 1926 e

1930. Em meio ao conflito e às condições sigilosas de desertores, o grupo tenta chegar a um consenso para cada decisão, por meio do voto. O trabalho é um convite à performance e à expressão dos extremos da espera, da violência e da comunicação.

De acordo com a diretora do espetáculo, Fran Teixeira, o trabalho não se propõe apenas a retratar o drama dos soldados confinados. "É sobre esse lugar sombrio que revela a natureza, que revela o que pensamos termos construído como humanidade, revela o que não podemos entender como homens, o que não queremos saber".

O espetáculo teve uma fase de experimentação com textos originais, que durou seis meses. A montagem conta com atores Fabiano Veríssimo, Felipe de Paula, Márcio Medeiros, Levy Mota e Lorena Dially.

A peça tem duas apresentações confirmadas, em março, na programação oficial da 24ª edição do Festival de Teatro de Curitiba. A montagem começou a ser estudada e produzida em 2013 e teve a sua primeira apresentação em julho de 2014.

### O grupo

Em 12 anos de atividade, a companhia Teatro Máquina trabalha com a proposta de desmontar a construção teatral. Em suas atividades estão debates, desmontagens, demonstrações técnicas e oferta de cursos e oficinas. No ano passado, o grupo viajou com o espetáculo Ivánov pelo Sudeste, e fez apresentações em São Paulo, Belo Horizonte e Vitória.

### SERVIÇO

#### Diga que você está de acordo - Grupo Teatro Máquina

Quando: Hoje, 26 e 27 de fevereiro.

Onde: Teatro Dragão do Mar - rua Dragão do Mar, 81, Praia de Iracema.

Telefone: 3488 8600.

Classificação: 18 anos.

Ingresso: R\$ 20 (inteira).

## Programação Cultural de Março 2015

PROGRAMAÇÃO COMPLETA



### TEATRO

**Teatro Máquina faz duas últimas apresentações do espetáculo "Diga que você está de acordo!", nesta semana**

Temporariamente o grupo cearense chega ao fim nesta semana com apresentações nos dias 26 e 27 de fevereiro, às 20h, no Teatro Dragão do Mar. Previado, o espetáculo tem roteiro criado a partir dos fragmentos escritos para o *Fatzer*, por Bertolt Brecht.

Quatro soldados fugidos da 1ª Guerra Mundial e a tentativa de sobrevivência na clandestinidade. Esse é ponto de partida do mais recente espetáculo do Teatro Máquina, "Diga que você está de acordo!", que estrai em cartaz nos dias 19, 20, 26 e 27 (últimas quintas e sextas-feiras de fevereiro), às 20h, no Teatro Dragão do Mar. Com roteiro criado a partir dos fragmentos escritos para o *Fatzer*, por Bertolt Brecht, o novo trabalho do grupo faz uma abordagem própria ao material brechtiano e cria sua própria versão para um material inacabado.



Cena de "Diga que você está de acordo!", do Teatro Máquina

Com direção de Fran Teixeira e tona do ator e diretor argentino Guillermo Caccá, o projeto de montagem "Diga que você está de acordo!" foi vencedor do Prêmio Funarte de Teatro Myriam Muniz 2013, na modalidade montagem de espetáculo. Selecionado para o Laboratório de Pesquisa Teatral, do Porto Iracema das Artes, o Teatro Máquina contou também com as colaborações de Julia Sarmento, de Michael Wehren, artista alemão do grupo Friendly Fire, e Stéphane Brodt, do Amok Teatro, do Rio de Janeiro. O novo trabalho integra as comemorações de uma década de existência do Teatro Máquina.

### Sinopse

"Diga que você está de acordo!" explora os paradoxos intrínsecos à guerra. Na oportunidade de fugir da 1ª Guerra Mundial, quatro soldados alemães se veem confinados na casa de um dos memores, à espera de uma possível revolução. Em meio ao conflito e às condições opressoras de refugiados, o grupo tenta chegar a um consenso para cada decisão, através do voto, em partida à formação dos soviets. Entre as figuras, *Fatzer* é o espião.

"Nesse espetáculo não trata apenas de retratar quatro soldados confinados. É muito mais sobre o acordo e sobre o que nos resta. Sobre esse lugar sombrio que revela a natureza, revela o que pensamos termos construído como humanidade, revela o que não podemos entender como homens, o que não queremos saber. Entre quatro paredes e com as gargantas abertas e dirigidas para o público", revela Fran Teixeira, diretor do grupo.

O espetáculo reúne fragmentos do Material *Fatzer*, de Bertolt Brecht, cujos textos foram produzidos entre 1920 e 1931. Nesse trabalho, o material textual desafia o Teatro Máquina a desenvolver uma dramaturgia da cena, explorando a guerra como situação motriz para improvisar e descobrir o que pode expressar os extremos da espera, da violência e da comunicação.

A obra conta com os atores Fabiano Veríssimo, Felipe de Paula, Marco Medeiros, Levy Mota e Lorena Djalá. Assim, a produção Fran Teixeira, Levy Mota e Ana Luiza Rios.

### Teatro Máquina

Com dez anos de existência, o Teatro Máquina traz, em sua veia cênica, a proposta de desconstruir a construção teatral. Além dos espetáculos, suas atividades constituem-se de debates, desmontagens, demonstrações técnicas e a oferta de cursos e oficinas.

Atualmente, o grupo tem sua sede compartilhada com o Grupo Bagaceira de Teatro, na Casa da Equina, localizado em Fortaleza, no Bairro de Fatima. Nessa espaço, promovem atividades formativas e o evento mensal "Pequenos Trabalhos não são Trabalhos Pequenos".

Nas últimas realizações, o grupo circulou com o espetáculo *Ivanov* pelo Sudeste do País, através do editor BR Distribuidora de Cultura. O projeto *Circulação Ivanov Sudeste* passou pelas capitais: São Paulo (SP), Belo Horizonte (MG) e Vitória (ES), com recorde de público (cerca de 1200 pessoas, com casa cheia em todas as cidades). Em 2015 desenvolve projeto de pesquisa pelo Programa Rumos Itaú.

### SERVIÇO

**Espectáculo Diga que você está de acordo!**

**Quando:** dias 19, 20, 26 e 27 de fevereiro de 2015

**Hora:** às 20h

**Onde:** Teatro Dragão do Mar

**Ingressos:** R\$ 20 e R\$ 10 (meia)

**Classificação:** 10 anos (violência e nudez).



00000000 | 10000000 | 00000000 | 00000000 | 00000000

## Teatro Máquina estreia novo espetáculo no Centro Dragão do Mar

Diga que você está de acordo! estreia nos dias 25, 26 e 27 de julho. Grupo parte de fragmentos dos textos de 'Fazer', de Bertolt Brecht.

09:51 08

Teatro

Imagem



Diga que você está de acordo! para os fragmentos da obra de Fazer, de Bertolt Brecht (Foto: Montagem/ Dragão).

Quatro soldados fugidos da 1ª Guerra Mundial e a tentativa de sobrevivência na clandestinidade. Esse é o ponto de partida de "Diga que você está de acordo!", o novo espetáculo do grupo cearense Teatro Máquina com roteiro criado a partir dos fragmentos escritos para o "Fazer", por Bertolt Brecht. A peça estreia em Fortaleza nos dias 25, 26 e 27 de julho, no Teatro do Centro Dragão do Mar de Arte e Cultura. O novo trabalho integra as comemorações de uma década de existência do grupo.

Na construção de fugir da 1ª Guerra Mundial, quatro soldados alemães se veem confinados na casa de um dos membros. É a espera de uma possível revolução. Em meio ao conto e às condições exigidas de refugiados, o grupo tenta chegar a um consenso para cada decisão através do voto, em paralelo à formação dos soldados. Entre as figuras: Fazer é o egoísta.

### SABIA MAIS

Casa Cultural Fortaleza apresenta espetáculo "O Sim das Cores"

VIAJE & AGENDA DE SHOWS DO G1 CEARÁ

Os fragmentos de "Fazer", de Bertolt Brecht, foram produzidos entre 1925 e 1931. Com direção de Fran Teixeira, o projeto de montagem foi vencedor do Prêmio Fundação de Teatro Myriam Muniz 2013, na modalidade montagem de espetáculos. A fase de experimentação com os textos originais iniciou-se meses. Após isso, levaram mais nove meses até a montagem final, iniciada ainda em

outubro de 2013 e com a atuação do ator e diretor argentino Guillermo Casaca até março de 2014.

A obra conta com os atores Fabiano Maranhão, Felipe de Paula, Márcio Medeiros, Levy Neto e Loreta Diana. Assina a produção Fran Teixeira, Levy Neto e Ana Luiza Rios. Em agosto, o grupo apresenta segunda temporada, todas as sextas e domingos de mês, no Teatro Estúdio Queros.

### Serviço

Onde: Espetáculo "Diga que você está de acordo!" do Teatro Máquina

Duração: 60 min

Classificação: 18 anos

Espectáculo "Diga que você está de acordo!" do Teatro Máquina Duração: 60 min Classificação: 18 anos Data: todos os fins de semana de agosto, a partir do domingo (3). Local: Saco Empírico Queros, Rua Diomício de Queros, 1740 - Centro, Horário: 20h. Preço: R\$ 0 (livre) e R\$ 3 (meia)

07/08/2014 10:00:00

## Novo espetáculo do grupo Teatro Máquina

Novo trabalho do Teatro Máquina. Diga que você está de acordo! novo espetáculo de guerra e clandestinidade

Por **Renata Teles**



Quatro soldados refugiados da 1ª Guerra Mundial, a tentativa de sobrevivência na clandestinidade e a espera de uma revolução popular que não chega. Esse é o ponto de partida do novo espetáculo do Teatro Máquina. Diga que você está de acordo! Com roteiro criado a partir do Material Fazer do dramaturgo alemão Bertolt Brecht (1925-1931) - que consiste em fragmentos escritos entre 1925 e 1931 e nunca finalizados -, o novo espetáculo do grupo cearense faz abordagem própria e cria versão para esse material inacabado.

A peça estreia amanhã em Fortaleza e permanecerá até o final nos dias 26 e 27 de julho, no Teatro do Centro Dragão do Mar.

Segundo o diretor Fran Teixeira, o espetáculo é centrado na convivência entre os quatro soldados e a mulher de um deles. "O espaço físico evocou materiais e dificuldades de construção e permeia abstracções e violência e suas consequências como condenação. A criação de uma língua inventada e sua problematização-do forma também ao que resta como comunicação", conta sobre o espetáculo que começou dez anos do Teatro Máquina.

Produzidos entre 1925 e 1931, os fragmentos do Material Fazer, de Brecht, são considerados importantes contribuições ao teatro no século XX. O Teatro Máquina já havia trabalhado com outros textos do dramaturgo no espetáculo O Carril. "Brecht nos instiga de diversas formas: as temáticas, os conceitos, as questões políticas e filosóficas, as questionamentos sobre o próprio teatro", considera o ator Levy Neto. Além dele, compõem o espetáculo os atores Fabiano Maranhão, Felipe de Paula, Márcio Medeiros e Loreta Diana.

A montagem contou com a atuação do ator e diretor argentino Guillermo Casaca, quando o Máquina participou do Laboratório de Pesquisa Teatral do Porto Incense das Artes. "Ele acompanhou nosso trabalho durante seis meses", comenta Fran Teixeira, "e com ele trabalhamos durante o teatro, de sua força e de seu método, e com ele fomos nos provocando a percorrer com sinceridade e desprendimento os caminhos abertos pela realidade".

Segundo o diretor, o principal desafio foi trabalhar com sentimento de material inacabado proposto pela obra. "O nosso gesto diante desses materiais foca o suporte e o incoerente, percebido a forma que o inacabado pode ganhar na obra e instaurar no teatro revivido do que permanece aberto". E conclui: "no nosso espetáculo, portanto, a história não termina porque não começa".

### SERVIÇO

Diga que você está de acordo! espetáculo do Teatro Máquina

Quando: Amanhã, 25, e domingo, 27, às 20h

Onde: Teatro Dragão do Mar (R. Dragão do Mar, 81 - P. de Incarnação)

Quanto: R\$ 0 e R\$ 4 (meia)

Classificação: 18 anos

Telefone: 3491 0000

### SABIA MAIS

#### Repertório do Grupo Teatro Máquina

O repertório do Teatro Máquina conta ainda com outros cinco espetáculos, que foram premiados e selecionados em festivais:

Teatro foi lançado pelo grupo em 2011 e integrou no Máquina ano-a-ano "Os Melhores Espetáculos na Seleção de BRAVO"

Leocá e Lena é uma comédia de Georg Buchner. O espetáculo foi lançado em 2008 e teve reestreado no ano passado.

O Infante João Borde (2010) adaptação de um romance de Michael Ende e já percorreu diversas escolas públicas da cidade.

O Carril surge a partir da obra A execução e o negro, de Brecht. O trabalho empolgou cinco prêmios e mais de 10 festivais.

Repêre, de 2009, se configura como um exercício sobre repetição. A peça teve versão adaptada em 2010 para intervenção urbana.

ARTE & DIVERSÃO

Quinta-feira, 10 de Agosto de 2015

Nova temporada baseada na obra de Bertolt Brecht

A A A+ Enviar por e-mail Comentários Imprimir

O Sesc apresenta o espetáculo "Máquina FATZER - Diga que você está de acordo", inspirado nos textos de "Fatzler", de Bertolt Brecht. A peça fica em cartaz nos finais de semana de agosto, sempre às 20h, no Teatro Sesc\* Emiliano Queiroz. Com duração de 50 min, a peça faz parte da programação da Temporada de Teatro Adulto do Sesc.

Com direção de Fran Teixeira, o espetáculo conta a história de quatro soldados fugidos da 1ª Guerra Mundial e a tentativa de sobrevivência na clandestinidade. Faz também uma abordagem própria ao material de Brecht e cria sua versão para um material inacabado. A montagem é resultado da pesquisa de doutorado da diretoria.

Na montagem, o grupo procura explorar a guerra, representando-a em tensão, repressão, engajamento físico e a destituição de uma língua comum, através da descoberta de uma língua inventada. Além disso, Máquina FATZER foi vencedora do Prêmio Funtarte de Teatro Mynram Muniz 2013, na modalidade montagem de espetáculo.

SERVIÇO

• Temporada de Teatro Adulto - Espetáculo Máquina FATZER - Diga que você está de acordo - Teatro Máquina, Local: Teatro Sesc Emiliano Queiroz (Av. Du 16, 17, 23, 24, 30 e 31/1 3.00 (Meia). Informações

Agenda dos candidatos

Agenda do candidato Camilo Santana para o dia 17/09



Trânsito: Trânsito lento na Av. Almirante Henrique Saboia



Pneu aro 14\* para Gol e Voyage a partir de R\$ 285,00

Camilo Santana para o dia 17/09

FORTALEZA, CEARÁ  
SEXTA-FEIRA, 25 DE JULHO DE 2014



DIGA QUE VOCÊ ESTÁ DE ACORDO!

Teatro. O espetáculo é uma experimentação do grupo Teatro Máquina, que conta a história de quatro soldados alemães que conseguem fugir da Primeira Guerra Mundial.



EXPOSIÇÃO ABSTRAÇÕES

Mostra. Reúne os grandes acervos de arte brasileira da Fundação Edson Queiroz e da Coleção Roberto Marinho, com obras antes nunca vistas pelo público.

DESCOBRIR as origens da vida na Terra. Através do tempo e espaço, o público poderá viajar até o nascimento das primeiras células.

FORTAL 2014 Até o dia 27 de julho. Na Odeon de Fortaleza. Abertura dos portões Quinta sexta, às 18h30, sábado e domingo, às 17h30. Informações sobre a programação e valores (85) 3261.4050. Segundo dia do maior carnaval fora de época do Brasil. No terreiro da Tabá se apresentam Curral Leles (file abração), Odiete com Barana (EHLôzô) e Bell Marques (Sintaxia). Na arena via, quem faz a festa é a banda Ponto mais Hollywood.

HALLELUYA Até o dia 27 de julho, a partir das 18h, no Condomínio Escarpado Urupuru (Av. Alberto Craveiro, 222). Gratuito. (32) 95.4583. O Festival católico promete reunir cerca de 200 mil pessoas por dia com várias atrações. Hoje a programação conta com Comunidade Resca, Davidson Silva, Hilton Júnior e Banda Domus.

DIA 25 E DIA DE MARACATU De 18h às 19h, na Feira da Beira-Mar. Gratuito (85) 3105.1386. Neste mês, a atração do Prêmio de Maracatu Vozes da África, que segue como cortejo e, na sequência, com a coroação da rainha.

SANA 2014 O festival acontece desde

no local R\$ 25 (sexta), R\$ 33 (sábado), R\$ 35 (domingo). Valores de meia-entrada. Frontstage: R\$ 50 (sexta), R\$ 65 (sábado) e R\$ 70 (domingo). Mais informações sobre a programação no site www.portofortaleza.com.br. Sana consagrou-se com um dos eventos culturais mais tradicionais da cidade de Fortaleza. Todo ano, em suas diferentes versões, o Sana reúne milhares de fãs da cultura pop oriental e ocidental, com atrações nacionais e internacionais, concursos, palestras, etc. Um sucesso entre pessoas de todas as idades.

EXPOSIÇÃO

ABSTRAÇÕES - COLEÇÃO FUNDAÇÃO EDSON QUEIROZ E COLEÇÃO ROBERTO MARINHO Espaço Cultural Unifor (Campus de Unifor - Av. Washington Soares, 1321, Edson Queiroz) Até 11 de janeiro de 2015. De segunda a sexta-feira, das 8h às 20h, sábados e domingos, das 10h às 18h. Estabelecimento no local. Gratuito. (3477) 33118. Mostra promove intercâmbio entre acervos de duas coleções e apresenta obras nunca antes vistas no País. "Abstrações" coloca em evidência 169 obras de artistas como Mira Schendel, Antônio Bandeira, Lili Bava, Cicero Dias, Hércules Barzoti, Iberê Camargo, Abraham Palatnik e Tamir Oshkari. Entre as obras, 11 serão mostradas pela primeira vez ao público brasileiro: três esculturas de

FIRMA De segunda a sexta, de 8h às 19h, e aos sábados e domingos, de 8h às 18h, no Espaço Cultural Porto Freixo (Rua Joazeiro Amador, 17 - Condomínio Parque do Sol, Cidade dos Funcionários). Gratuito. (32) 99.0610. Mostra do artista plástico Túlio Parizampa destaca a presença invariável de valores ligados ao sistema de modulação como método e a abordagem como processo de produção dos trabalhos idealizados em pinturas, aquarelas e gravuras.

LUMINARES DA ARTE CEARENSE Até 11 de julho. Sobrado Dr. José Lourenço (Rua Major Facundo, 154 - Centro). Entrada franca. (3101) 88219. A exposição revela uma diversidade em linguagens, temas, técnicas, estilos e materiais nas 97 obras reunidas no Sobrado Dr. José Lourenço com obras dos artistas: Aldemir Marinho, Sabino, Isacco Lobo, Dário Gabriel, Deschamps, Cackilha, Francisco de Almeida, Francisco Graciano, Genil Barreira, Heleusa Jacobo, Ise Araújo, Jéssica Oliveira, Jaison Rodrigues, Jorge Luiz, Leonilson, Luiz Hermann, Maria Cláudia, Manoel Graciano, Nana, Perpétua, Raíza, Servílio Esmeraldo, Zaira e Zaira de Tarciso.

CARNEIRO Visitação de terça a sexta, das 9h às 19h (com acesso até às 18h30); sábados, domingos e feriados, das 14h às 21h (com acesso até às 20h30). Gratuito. Na Praça Verde do Dragão do Mar. Gratuito. A mostra reúne obras tradicionais e inéditas de mais de 50 artistas cearenses e caruaris do Museu de Arte Contemporânea de Ceará (MAC-CE) e parte do Museu da Cultura Cearense. É um recorte da produção cearense que traz de Yuri Ferreira e Karim Alimuzi obras de Raymond Cota e Antonio Bandeira, passando por Eliam e fotografias raras de Chico Albuquerque; obras de visita do cineasta americano Orson Welles ao Ceará.

A OBRA MÚLTIPLA DE FRANCISCO WAGNER Até 9 de agosto. Espaço Cultural Correios (Rua Seruador Alencar, 38 - Centro). Visitação das 8h às 17h, de

Um total de 26 criações do artista plástico cearense, entre desenhos sobre tela, aquarelas e gravuras. Wagner mostra a variedade de técnicas e os modos como aborda temas frequentes: as múltiplas visões do Facot, cidade do município de Saurubá.

Um total de 26 criações do artista plástico cearense, entre desenhos sobre tela, aquarelas e gravuras. Wagner mostra a variedade de técnicas e os modos como aborda temas frequentes: as múltiplas visões do Facot, cidade do município de Saurubá.

Um total de 26 criações do artista plástico cearense, entre desenhos sobre tela, aquarelas e gravuras. Wagner mostra a variedade de técnicas e os modos como aborda temas frequentes: as múltiplas visões do Facot, cidade do município de Saurubá.

Um total de 26 criações do artista plástico cearense, entre desenhos sobre tela, aquarelas e gravuras. Wagner mostra a variedade de técnicas e os modos como aborda temas frequentes: as múltiplas visões do Facot, cidade do município de Saurubá.

Um total de 26 criações do artista plástico cearense, entre desenhos sobre tela, aquarelas e gravuras. Wagner mostra a variedade de técnicas e os modos como aborda temas frequentes: as múltiplas visões do Facot, cidade do município de Saurubá.

Um total de 26 criações do artista plástico cearense, entre desenhos sobre tela, aquarelas e gravuras. Wagner mostra a variedade de técnicas e os modos como aborda temas frequentes: as múltiplas visões do Facot, cidade do município de Saurubá.

Um total de 26 criações do artista plástico cearense, entre desenhos sobre tela, aquarelas e gravuras. Wagner mostra a variedade de técnicas e os modos como aborda temas frequentes: as múltiplas visões do Facot, cidade do município de Saurubá.

Um total de 26 criações do artista plástico cearense, entre desenhos sobre tela, aquarelas e gravuras. Wagner mostra a variedade de técnicas e os modos como aborda temas frequentes: as múltiplas visões do Facot, cidade do município de Saurubá.

Um total de 26 criações do artista plástico cearense, entre desenhos sobre tela, aquarelas e gravuras. Wagner mostra a variedade de técnicas e os modos como aborda temas frequentes: as múltiplas visões do Facot, cidade do município de Saurubá.

Um total de 26 criações do artista plástico cearense, entre desenhos sobre tela, aquarelas e gravuras. Wagner mostra a variedade de técnicas e os modos como aborda temas frequentes: as múltiplas visões do Facot, cidade do município de Saurubá.

Um total de 26 criações do artista plástico cearense, entre desenhos sobre tela, aquarelas e gravuras. Wagner mostra a variedade de técnicas e os modos como aborda temas frequentes: as múltiplas visões do Facot, cidade do município de Saurubá.

Um total de 26 criações do artista plástico cearense, entre desenhos sobre tela, aquarelas e gravuras. Wagner mostra a variedade de técnicas e os modos como aborda temas frequentes: as múltiplas visões do Facot, cidade do município de Saurubá.

Oswaldo Cruz, 1 - esquina com Av. Beira-Mar. Ingresso: R\$ 10,00 e R\$ 5,00 (R\$) Show de humor.

TEATRO

O SOM DAS CORES 15h, na Caixa Cultural Fortaleza (Av. Pessoa Arns, 257, Praia de Iracema). Ingresso: R\$ 10,00 e R\$ 5,00 (R\$) 3453-2770. Narra, de forma fantástica e imaginativa, as aventuras e descobertas de Lúcia, uma menina de 15 anos, que perde a visão subitamente e passa a explorar o mundo através do tato. O espetáculo é a adaptação do livro de mesmo nome para o teatro, que ajuda especialmente o público feminino a abandonar a solidão e entrar numa relação amorosa com bastante sucesso.

100 DICAS PARA ARRANJAR NAMORADO

Dias 25 e 26 de julho (sexta e sábado), às 21h, e 27 de julho (domingo), às 20h, no Teatro Viva Sul (Av. Washington Soares, 4335). Ingressos: R\$ 60 (integral) e R\$ 30 (meia). (3052) 80279. O espetáculo é a adaptação do livro de mesmo nome para o teatro, que ajuda especialmente o público feminino a abandonar a solidão e entrar numa relação amorosa com bastante sucesso.

DIGA QUE VOCÊ ESTÁ DE ACORDO!

Dias 25, 26 e 27, às 20h, no Teatro do Dragão do Mar (Rua Dragão do Mar, 81 - Praia de Iracema). Ingressos: R\$ 8 (integral) e R\$ 4 (meia). (3488) 85001. É uma síntese política do en-

TIHELUPA, ALISSIO JR E BIBA

A partir das 21h, no Beira Mar Grill (Av. Beira-Mar, 3221). R\$ 30 (32) 42.7413. Show de humor.

ARROCHA ZINHA E



## MÁQUINA FATZER – DIGA QUE VOCÊ ESTÁ DE ACORDO (TEATRO MÁQUINA)

29 de agosto de 2014 • Casa Cultural

Fotografia: Delvany Teodoro

Por Maurilene Morreia

**Máquina Fazer – Diga que você está de acordo** é o novo trabalho do grupo de Teatro Máquina, com direção de Fran Tebela e tutoria do ator e diretor argentino Guillermo Casace, vencedor do Prêmio Funarte de Teatro Myriam Muniz 2013, na modalidade montagem de espetáculo. Selecionado para o Laboratório de Pesquisa Teatral, do Porto Incarna das Artes, o elenco conta com os atores Loreta Dália, Fabiane Veríssimo, Levy Meta, Felipe de Paula e Márcio Medeiros. Juntos, eles interpretam quatro soldados e a esposa de um deles que se veem confinados à espera de uma revolução que não chega.

A encenação do Teatro Máquina se coloca na dramaturgia do inacabado e traz ao espectador a relação de confronto e deserção da Primeira Guerra Mundial (1914 – 1918) provocando uma infinidade de guerras veladas, que partem do íntimo – a forma como se dá a relação entre as quatro pessoas – ao público: bombas, desacordo entre os dominantes, destruição. O cenário é um quarto. No teto dá para ver um dos caibros de madeira fora da linha de construção. No chão, uma cama de molas, uma luz domiciliar que apaga em um plugging, bancos e mesa.

Há uma outra luz, desta vez de teto, redonda, que incide para um ponto somente. Esta luz, ilumina diretamente a única figura feminina da encenação. Figura esta que marca o corte das horas e anuncia o cansaço das negociações pelo corpo. O que vemos aparenta não corresponder às formas do equilíbrio. Há um declive nos objetos, como se as pernas da mesa fossem de tamanhos diferentes. O que chega é a encenação da queda simbólica.

A interpretação dos atores, no que concerne a mecânica dos gestos sociais, aparenta uma fragilidade na precisão dos movimentos. Acredito que a encenação exige um maior tônus corporal e expressivo no corpo; ainda nos chega um certo padoc quanto a sexualidade da atriz.

Mikhail Bakhtin, filósofo, enxergava a linguagem como um constante processo de interação mediado pelo diálogo, e não apenas como um sistema autônomo: "O homem entra no diálogo como voz integral. Participa dele não só com seus pensamentos, mas também com seu destino, com toda a sua individualidade". Assim, a língua inventada pelos atores encontrou voz diretamente com o nosso contexto atual, em que estamos mobilizados a sobreviver numa luta armada diária, seja pelo pão de todos os dias, seja por um espaço de competitividade e egoísmo que o sistema capitalista nos impõe.



Divulgação: Fanpage Teatro Máquina

O grupo estruturou o trabalho a partir dos fragmentos originais traduzidos pelo pesquisador Pedro Mantovini. A dramaturgia nos aborda pelo viés do que não é Fazer, para que desta maneira possamos ter a ideia do que seja. Na segunda década do século XX Brecht tem uma virada fundamental na maneira de compreender a sociedade, assim como a forma de escrever sobre ela. Sendo estes os anos intensos de produção dramaturgica brechtiana, intensos na quantidade de obras e na experimentação de formas e conteúdos, são os anos, conhecidos no Brasil, das "peças didáticas". E Fazer se inclui entre elas.

Dizer que você está de acordo aqui é um aprender, que a vida em sociedade nos impõe. Não me sai da cabeça a cotidã desesperada para o armário, a cantoria em forma de hino e as cenas de carinho que tornaram-se violência. O corpo da figura feminina passa a ser só carne. A heterraha e os lábios vermelhos. O tapa na cara estridente e a mulher caminhando quase louca proferindo algo que parecia uma reza, mas poderia não ser. Os corpos invadidos, desolados, abandonados. Fazer é uma peça na qual nos defrontamos com os nossos limites, pondo-nos numa relação dialética sobre os acordos que fazemos em busca da sobrevivência.

Aqueles quatro seres relegados ao tempo e tendo que, após a guerra, dançar o progresso: um com sorriso no rosto, outro beirando a gargalhada e mais dois que beiram a desistência.

MQN FTZR – diga que você está de acordo vem de fato a nos questionar: Sobre o que não é Fazer? Fazer, portanto, deixa de ser um nome próprio para ser substantivo comum: isto é Fazer!

## Ênfase na dimensão laboratorial – da gênese à cena

escritoras

Por Soraya Belati:

Ao comentar sobre o texto "O Declínio do Egóista Johann Fatazer", o pesquisador, dramaturgo e diretor da Companhia do Larió, Sérgio de Carvalho, destaca seu caráter declaradamente experimental e inacabado, sendo a obra muitas vezes chamada por "Fragmento Fatazer" e/ou "Material Fatazer" – do qual Brecht só publicou um núcleo, constituído de três pares e um coro, em 1931.

"Nunca completado, o 'Fragmento Fatazer' se tornou uma espécie de referência necessária quando o dramaturgo Heiner Müller apontou ali um sentido modelar, não só para sua obra pessoal, como para toda a dramaturgia poética do século 20", analisa Carvalho. Tal afirmação sobre o caráter laboratorial e referencial dos esboços-textos escritos por Brecht vai ao encontro da abordagem pela qual o grupo Teatro Máquina se relacionou com o próprio material textual que deu origem a "Máquina Fatazer – Diga que você está de acordo".



crédito: Diego Souza

O coletivo coreense, em atividade continuada desde 2005, propõe, assim como sugere o título do espetáculo – que faz dupla referência ao nome do próprio grupo e, talvez, também ao *Hamlet-Machete* de Heiner Müller –, sua própria versão da situação e dos temas escritos por Brecht, tornando-os pretextos. Linguagem a ser devorada, decifrada e desconstruída, e sintetizada em repetições e padrões de movimentação gestual e vocal, em que se evidenciam a dimensão laboratorial que vai da gênese à cena.

Essa evidência se faz presente na aceitação do inacabado como forma, como poética, como dramaturgia, em que os esboços de personagem constroem e destroem aos olhos do espectador a certeza do sentido, através de uma língua inventada e sem sentido, este sim presente nos corpos, nos estilhaços de humano que se desenhiam em cena, na fragmentação permanente das relações e do sentido, como se a linguagem, a fala, o texto, já não dessem mais conta de dizer alguma coisa, de significar algo em um contexto de guerra.

A "fábula" da situação proposta por Brecht – em que quatro soldados desertores se veem confinados sob a "liderança" de um deles – é transformada em plataforma para a construção de desenhos no espaço; para a criação de jogos entre os corpos que se submetem, violentam e subjugam; para a dissolução da linguagem como veículo de sentido. Os elementos do texto original permanecem lá – o confinamento, a busca pelo alimento, as "tentativas" de consenso, a figura feminina –, mas são apresentados de maneira tão sintética e instável que funcionam apenas como sugestões, e delegam ao espectador o exercício de também acirrar as lacunas.



crédito: Diego Souza

É justamente dos vazios que parece nos falar o espetáculo. A língua se apresenta em cacos, em que o sentido se faz presente mais na sonoridade do que nas palavras, estas inventadas e reinventadas aos olhos e ouvidos do espectador. As pequenas dimensões criadas pela concepção coreográfica, em contraposição com o espaço vazio ao redor no palco, recriam o paradoxo de liberdade x confinamento, assim como a repetição e a tensão dos fragmentos proporcionam a percepção do tempo circular e indefinido.

A dimensão laboratorial que se manifesta na criação do espetáculo – em que o "Material Fatazer" foi recriado e rebido pelos criadores sem um modelo a ser atingido e assumidamente inacabado – transborda também para a dramaturgia da cena, esta também com formulações instáveis, que se desconstróem, que se assumem incompletas.

### Busca

Pesquisar...

### Arquivo

Selecione uma data

### Mais recentes

ITE-BL Lança o novo trio de cantores

Ária-Experiência: As Rosas no Jardim de Zala

O Gol Nilo Valente

### Comentários

Lucimagnoli em Paradoxos do Estradual

Antonio Eustáquio em O teatro como experiência e in...

Lucimagnoli em O teatro como experiência e in...

Antonio Eustáquio em O teatro como experiência e in...

Julia em Paradoxos do Estradual

### Categorias

Capa

Coberturas

Críticas

Entrevistas

Notas

Reportagem

Uncategorizad

### Mídias sociais

Horizonte da Cena

288 pessoas curtiram Horizonte da Cena



### Contatos

lucimagnoli@ig.com.br  
sorayabelati@gmail.com

### Siga-nos

Informe o seu e-mail para seguir o Horizonte da Cena e receber notificações de novos conteúdos por e-mail.

Entre em contato por e-mail

Sign up

PETROBRAS & Correios

apresentam

# De Par Empar

BIENAL  
INTERNACIONAL  
DE DANÇA  
DO CEARÁ

Co-palcoete

CAIXA

## Teatro Máquina - Diga que você está de acordo! Máquinafatzter (CE)



O espetáculo explora a potência do tempo presente em criação de ação contínua, transfigurando os fantasmas do passado e do futuro no agora da representação.

Direção **Fran Teixeira** Elenco **Fabiano Veríssimo, Felipe de Paula, Márcio Medeiros, Levy Mota, Loreta Dialla** Produção **Fran Teixeira, Levy Mota e Ana Luiza Rios** Criação de Sonoplastia **Ayrton Pessoa Bob**, Cenografia **Frederico Teixeira** Cenotecnia **Fernando Casari** Objetos cenográficos **Alex Ferreira** Iluminação **Walter Façanha** Figurino **Díogo Costa** Adereços de couro **Muñoz Aguirre** Fotos **Deivyson Teixeira** Operação de luz e som **Ana Luiza Rios e Fran Teixeira**

### Info

2014 | 55min | 18 anos

### Agenda

28-10 | 21H  
Teatro CDMAC



## X FESTIVAL DE TEATRO DE FORTALEZA

TEATRO E MEMÓRIA



MOSTRA DE ESPETÁCULOS · SEMINÁRIOS · EXPOSIÇÃO  
· AÇÕES NAS SEDES DE GRUPOS DE TEATRO

10 a 29 de Novembro de 2014

MAQUINA FATZER  
TEATRO MÁQUINA



Diga que você está de acordo? parte dos fragmentos do Faltzer de Brecht, escritos entre 1926 e 1931. A fábula brechtiana se passa na I Guerra Mundial: quatro soldados alemães desertores se vêem confinados na casa de um deles. Na encenação de sua Máquina Faltzer, o grupo dá forma ao fragmento em tensão, repetição, engajamento físico e na construção/ destituição de uma língua inventada. O espetáculo explora a potência do tempo presente em criação de ação contínua, transfigurando os fantasmas do passado e do futuro no agora da representação.

**FICHA TÉCNICA:** Direção: Fran Teixeira / Com: Fabiano Veríssimo, Felipe de Paula, Márcio Medeiros, Levy Mota, Loreta Dália / Tutoria: Guillermo Cacace / Colaboração: Julia Sarmiento, Michael Wehren (Friendly Fire) e Stephane Brodt (Amok Teatro) / Registro dos encontros: Guilherme Bruno / Produção: Fran Teixeira, Levy Mota e Ana Luíza Rios / Criação de Sonoplastia: Ayrton Pessoa Bob (Orientador), Marcos Paulo Leão (Assistente), Israel Silveira (Assistente), Glauber Bass, Layllon Maia, Marcelo Freitas, Marcos Au Coelho, Matheus Ramilen, Rami Freitas, Saulo de Castro e Tuilla Cláudia / Cenografia: Frederico Teixeira / Cenotecnia: Fernando Casari (Orientador), Diego Brito, Gebura Mh, Israel Silveira, Jacqueline Brito e Pedro Moreira / Objetos cenográficos: Alex Ferreira / Iluminação: Walter Façanha / Figurino: Diogo Costa / Costureiras: Francisca Maria, Odilide Baia e Tetê Ferreira / Adereços de couro: Muñoz Aguirre / Arte gráfica: Fernanda Porto / Fotos: Deivyson Teixeira / Operação de luz e som: Ana Luíza Rios e Fran Teixeira / Audio-intervenção Voz de gente para ouvir: Coprodução Friendly Fire e Teatro Máquina / Vozes: Ana Luíza Rios, Fabiano Veríssimo, Felipe de Paula, Fran Teixeira, Helena Wolff, Levy Mota, Loreta Dália, Márcio Medeiros, Melanie Albrecht, Michael Wehren.

CONTATO: contato@teatromaquina.com / (85) 3067.6343 - 9996.1994

Dia 28/11, 19h | **Cuca Che Guevara (Cuca Barra)**

Dia 29/11, 18h | **Teatro Carlos Câmara**

**Espectáculo Máquina FATZER em temporada**

Sex, 08 de Agosto de 2014 12:33



Neste sábado (9), o Sesc apresenta o espetáculo "Máquina FATZER - Diga que você está de acordo!". A peça fica em cartaz nos finais de semana de agosto, sempre às 20h, no Teatro Sesc Emiliano Queiroz.

A montagem tem duração de 50 min, a peça faz parte da programação da Temporada de Teatro Adulto do Sesc.

Com direção de Fran Teixeira e inspirado nos textos de "Futzer", de Bertolt Brecht, o espetáculo conta a história de quatro soldados fugidos da 1ª Guerra Mundial e a tentativa de sobrevivência na clandestinidade. Faz também uma abordagem própria ao material de Brecht e cria sua versão para um material inusitado. A montagem é resultado da pesquisa de doutorado da diretoria.

Na montagem, o grupo procura explorar a guerra, representando-a em tensão, repetição, engajamento físico e a destituição de uma língua comum, através da descoberta de uma língua inventada. Além disso, Máquina FATZER foi vencedora do Prêmio Funarte de Teatro Níxiam Muniz 2013, na modalidade montagem de espetáculo.

*Máquina Fitzer / Foto: Toni Benvenuti*


**SERVIÇO**

Temporada de Teatro Adulto - Espetáculo Máquina FATZER - Diga que você está de acordo! - Teatro Máquina

Local: Teatro Sesc Emiliano Queiroz (AV. Duque de Caxias, 1701 - Centro)

Data: 9, 10, 16, 17, 23, 24, 30 e 31/8

Horário: 20h

Entrada: R\$ 9,00 (Inteira); R\$ 3,00 (Meia)

Informações: (85) 3452.9090

Programação/Events  
Julho/July - 2014

Férias  
no  
Dragão

O MUNDO INTEIRO SE ENCONTRA AQUI

### NO BALANÇO DO NORDESTE

Diga que você está de acordo! - MÁQUINA FATZER,  
do Teatro Máquina (CE)  
20h > Teatro Dragão do Mar > Ingressos: R\$ 8 e R\$ 4  
(meia) > 18 anos

In the hand of the Northeast (No balanço do Nordeste) (Proposed by the World)  
Diga que você está de acordo! - MÁQUINA FATZER (Teatro Máquina) -  
Máquina Fazer, with Group Teatro Máquina (CE)  
20h - Teatro Dragão do Mar - R\$ 8 e R\$ 4 (meia) (with 18+ years) -  
R\$ 8 e R\$ 4 (meia) (18+ anos)



POLIFONIAS (Temporada de Arte Clássica)

Aparecida Silvino (com o show Sinais de Cais) e  
Cristiano Pinho (com o show Cortejo - Guitarra  
Nordestina)  
20h > Anfiteatro > Ingressos: R\$ 4 (inteira) e R\$ 2  
(meia)

Facebook post interface showing a photo of a theater poster for 'No Balanço do Nordeste'.

Buscar pessoas, coisas e locais

Fotos da publicação de Centro Dragão do Mar de Arte e Cultura em No Balanço do Nordeste.  
Recortar ao tamanho

Descubrir | Comentar

Centro Dragão do Mar de Arte e Cultura > No Balanço do Nordeste  
► "TEATRO" - Quero soldados fugidos da 1ª Guerra Mundial e a tentativa de sobrevivência na clandestinidade. Esse é o ponto de partida do novo espetáculo do Teatro Máquina, "Diga que você está de acordo", com roteiro adaptado por Máquina Fazer para o Palco, por Bertold Brecht. O grupo a partir dos fragmentos escritos para o teatro, por Bertold Brecht, criou um espetáculo do grupo "de uma abordagem própria ao material brechtiano e que sua versão para um material inacabado. A peça estreia no teatro do "No Balanço do Nordeste", nos dias 25, 26 e 27 de julho, às 20h, no Teatro Dragão do Mar.

Foto da publicação de Centro Dragão do Mar de Arte e Cultura em No Balanço do Nordeste  
Compartilhar com:   
Abrir visualizador de fotos  
Fazer download  
Incorporar publicação